

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### Segunda maior campanha de vacinação oral contra a cólera de sempre teve início hoje nos campos de refugiados Rohingya, no Bangladesh

**COX'S BAZAR, Bangladesh, 10 de Outubro de 2017** – Uma campanha de vacinação contra a cólera de grandes dimensões teve início hoje perto de Cox's Bazar, no Bangladesh, para proteger os Rohingya recém-chegados e as comunidades de acolhimento contra esta doença diarreica mortal. Foram mobilizadas 900.000 doses da vacina que estão a ser ministradas por mais de 200 equipas móveis de vacinação, o que faz desta a segunda maior campanha de vacinação oral contra a cólera de sempre.

A campanha, liderada pelo Ministério da Saúde e apoiada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela UNICEF, está a ser levada a cabo em Ukhiya e Teknaf, onde desde Agosto mais de meio milhão de pessoas chegaram depois de terem atravessado a fronteira, juntando-se ao grande número de refugiados que ali residem em vários acampamentos informais e campos.

A primeira ronda da campanha abrangerá 650.000 adultos e crianças com mais de um ano de idade. A segunda ronda terá início a 31 de Outubro e destina-se a 250.000 crianças entre um e cinco anos com uma dose extra da vacina para que tenham uma maior protecção

"Esta é a segunda maior campanha de vacinação oral levada a cabo no mundo desde o Haiti em 2016", disse Edouard Beigbeder, representante da UNICEF no Bangladesh. "A cólera é uma doença perigosa, especialmente entre crianças que vivem em condições precárias e sem condições de higiene. A prevenção é essencial".

Na última semana, foram reportados e tratados pelo menos 10.292 casos de diarreia nos acampamentos e campos de refugiados. A OMS alertou para a possibilidade de um surto de cólera.

A UNICEF e a OMS estão a prestar apoio ao Ministério da Saúde mediante planeamento estratégico, distribuição, formação de voluntários, cobertura de custos operacionais e monitorização.

"A vacinação de emergência salva vidas. O risco de cólera está claramente presente, e é necessário que haja uma acção decisiva", afirmou o Dr. N. Paranietharan, representante da OMS no Bangladesh. "A OMS está empenhada em mobilizar toda a sua capacidade técnica e operacional para apoiar o Ministério e os nossos parceiros para proteger, promover e assegurar a saúde desta população tão vulnerável".

Foram destacadas 150 equipas para vacinar a população-alvo em Ukhiya e 55 outras em Teknaf. Cada equipa é composta por cinco membros.

Embora a vacinação proporcione protecção vital contra a cólera, esta complementa mas não substitui outras medidas tradicionais de prevenção da cólera, como o acesso a água limpa, saneamento e higiene adequados.

Para ajudar a dar resposta às necessidades actuais em matéria de água, saneamento e higiene, a UNICEF está a trabalhar para ampliar as suas intervenções e comunicação relativas a práticas seguras, e está a pré-posicionar artigos cruciais para gestão de casos. A OMS está a monitorizar a qualidade da água e a trabalhar com o Departamento de Engenharia de Saúde Pública para aumentar a capacidade laboratorial local; criou um sistema de alerta precoce e de vigilância para a resposta de emergência, e pré-posicionou artigos vitais para garantir uma acção rápida se e quando ocorrer um surto. Além disso, o Sector da Saúde liderado pela OMS apoiou o Ministério na criação de centros de tratamento de doenças diarreicas entre outras intervenções.

\*\*\*

Siga a UNICEF Portugal



\*\*\*

#### Acerca da UNICEF

A UNICEF promove os direitos e bem-estar de todas as crianças, em tudo o que fazemos. Juntamente com os nossos parceiros, trabalhamos em 190 países e territórios para traduzir este nosso compromisso em acções concretas, centrando esforços para chegar às crianças mais vulneráveis e marginalizadas, para o benefício de todas as crianças, em qualquer parte do mundo. Para saber mais, visite [www.unicef.pt](http://www.unicef.pt)

#### Para mais informação, é favor contactar:

- Vera Lança, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, [vlanca@unicef.pt](mailto:vlanca@unicef.pt)
- Rita Rolin, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, [rrolin@unicef.pt](mailto:rrolin@unicef.pt)
- Jean Jacques Simon, UNICEF Bangladesh, Tel: +880 01713043478, [jsimon@unicef.org](mailto:jsimon@unicef.org)
- Michael Vurens van Es, OMS, no Cox's Bazar, Bangladesh, Tel: +880 1730 032 329 [vurensm@who.int](mailto:vurensm@who.int)
- Shamila Sharma, Escritório Regional da OMS no Sudeste Asiático, Tel: +91 9818287256, [sharmasha@who.int](mailto:sharmasha@who.int)
- Christophe Boulhierac, porta-voz da UNICEF em Genebra, actualmente no Bangladesh, Tel: +41 799639244, +880 1700704104, [cboulhierac@unicef.org](mailto:cboulhierac@unicef.org)